



ALIANZA LATINA

ADVOCACY EM SAÚDE NA AMÉRICA LATINA: FORTALECENDO AS ASSOCIAÇÕES DE APOIO A PACIENTES

LUANA LIMA

Advogada, gerente de políticas
públicas e advocacy



OBJETIVOS DA APRESENTAÇÃO

- Definir o que é advocacy em saúde no contexto latino-americano.
- Apresentar estratégias de advocacy para associações de pacientes na região.
- Discutir o impacto no sistema de saúde e nos resultados dos tratamentos.
- Explorar exemplos práticos e caminhos para a ação.





-
- **Definição de advocacy**
 - **O Papel do Advocacy no Contexto da Saúde**
 - **Importância para Associações de Apoio a Pacientes, especialmente nos países da América Latina**



ADVOCACY

O conceito de incidência refere-se à prática de influenciar e promover mudanças em políticas públicas, leis, regulamentações e práticas institucionais em benefício de uma causa ou de um grupo específico.

No contexto da saúde, a promoção envolve o trabalho de grupos organizados, como associações de pacientes, ONGs e outros atores, para garantir que as vozes dos pacientes sejam ouvidas nos processos de tomada de decisão que afetam suas vidas e seu acesso aos serviços de saúde.

**Representação e
Defesa**

**Influência nas Políticas
Públicas**

Empoderamento

DESAFIOS ESPECÍFICOS NA AMÉRICA LATINA

- Desigualdades no acesso à saúde entre países e dentro dos próprios países.
- Financiamento insuficiente e sistemas de saúde fragmentados. Impacto das crises econômicas e políticas na saúde pública.
- Baixa participação social na tomada de decisões sobre saúde em algumas regiões.
- Desafios culturais, como a baixa participação social em algumas áreas.
- Obstáculos regulatórios e burocráticos.



ADVOCACY PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE SAÚDE NA AMÉRICA LATINA



- Participação e influência em diálogos sobre o sistema de saúde, financiamento e reformas.
- Pressão por políticas de saúde inclusivas, com participação das associações de pacientes.
- Contribuição para iniciativas de saúde universal, como a cobertura universal de saúde.
- Garantir acesso equitativo a tratamentos de qualidade.
- Melhorar os serviços e a atenção, especialmente para as populações vulneráveis.

PASSOS PARA INICIAR UMA AÇÃO DE ADVOCACY

- Identificar as necessidades específicas de saúde em uma comunidade ou país.
- Mapear stakeholders e decisores políticos relevantes.
- Desenvolver uma comunicação eficaz que se conecte com a realidade local.
- Monitorar as políticas públicas de saúde e o impacto das ações de advocacy.



O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES DE PACIENTES EM ADVOCACY NA AMÉRICA LATINA

- Representar as necessidades de populações sub-representadas.
- Estabelecer alianças regionais com outras associações.
- Participar de espaços de tomada de decisões em saúde a nível regional e internacional.
- Colaboração com os meios de comunicação locais e regionais para amplificar a voz dos pacientes.
- Alianças com universidades e centros de pesquisa para fortalecer a base de evidências.
- Estabelecer alianças com organismos internacionais, como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY

1. Identificação do Problema e Definição de Prioridades

Objetivo: Identificar claramente o problema de saúde que se deseja resolver, com base nas necessidades e desafios enfrentados pelos pacientes.

Ações:

- Realizar pesquisas e escutar as demandas das comunidades de pacientes
- Coletar dados sobre o impacto do problema (ex.: falta de acesso a medicamentos, atrasos nos tratamentos)
- Definir prioridades claras e específicas que possam ser abordadas por meio do advocacy.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY

2. Mapeamento de stakeholders

Objetivo: Identificar as partes interessadas que possam influenciar ou ser influenciadas pela mudança.

Ações:

- Mapear os tomadores de decisão (governos, agências de saúde, legisladores, líderes da sociedade civil)
- Identificar aliados e possíveis parceiros, como outras ONGs, grupos de pacientes, profissionais de saúde e meios de comunicação
- Estabelecer uma rede de apoio, identificando também possíveis opositores.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY

3. Desenvolvimento da Estratégia de Advocacy

Objetivo: Elaborar um plano de ação claro com metas e objetivos definidos.

Ações:

- Definir as mudanças específicas que a ação de advocacy pretende alcançar (ex.: nova legislação, modificação de políticas de acesso a tratamentos).
- Definir as táticas de advocacy mais adequadas, como participação em audiências públicas, reuniões com tomadores de decisão, campanhas na mídia, mobilização social, etc.
- Estabelecer um cronograma de atividades e pontos chave.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY



4. Participação e Mobilização

Objetivo: Mobilizar a sociedade civil, os pacientes e outros atores para apoiar a causa.

Ações:

- Lançar campanhas de educação utilizando redes sociais, eventos e meios de comunicação para amplificar a mensagem.
- Envolver os pacientes na coleta de assinaturas, depoimentos públicos ou em eventos como marchas e conferências.
- Promover oficinas e seminários para capacitar pacientes e outros grupos sobre o tema e como podem participar no advocacy.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY

5. Incidência Política

Objetivo: Influenciar diretamente nas tomadas de decisão para provocar mudanças nas políticas.

Ações:

- Organizar reuniões com legisladores, reguladores e outros tomadores de decisão para apresentar demandas baseadas em evidências e nas experiências dos pacientes.
- Participar de consultas e audiências públicas para defender propostas de políticas.
- Estabelecer alianças estratégicas com outras organizações e líderes de opinião que possam apoiar a causa.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY



6. Monitoramento e Avaliação

Objetivo: Avaliar continuamente o progresso da campanha de advocacy e ajustar as ações conforme necessário.

Ações:

- Supervisionar a implementação das políticas ou mudanças defendidas, garantindo que sejam efetivamente executadas.
- Monitorar os resultados de curto e longo prazo, medindo o impacto na vida dos pacientes (ex.: maior acesso a medicamentos, melhoria na qualidade de vida).
- Ajustar a estratégia de advocacy se necessário, com base nos resultados observados.



CICLO ESTRUTURADO DE ADVOCACY

7. Comunicação de Resultados e Sustentabilidade

Objetivo: Garantir que os resultados e o impacto das ações de advocacy sejam visíveis e que o movimento continue a longo prazo.

Ações:

- Divulgar os resultados obtidos para a comunidade de pacientes, aliados e o público em geral.
- Compartilhar boas práticas e lições aprendidas com outras associações de pacientes e redes regionais.
- Buscar alianças contínuas e garantir recursos (financeiros, humanos) para manter o movimento de advocacy ativo e sustentável.





ADVOCACY E O CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMÉRICA LATINA

Considerações Específicas para a América Latina

- Contexto Político e Econômico: Devido às frequentes mudanças políticas e instabilidades econômicas em muitos países da América Latina, é importante que o ciclo de advocacy seja flexível e adaptável aos diferentes contextos nacionais.
- Colaboração Regional: Aproveitar redes e alianças regionais, como a OPAS e outras organizações, para aumentar a visibilidade e o impacto das ações de advocacy.
- Capacitação: Investir na formação de líderes de associações de pacientes para que compreendam melhor o sistema político e como navegar nas dinâmicas locais para influenciar as decisões.

Como as associações podem incidir em cada fase?

FERRAMENTAS DE ADVOCACY

- Uso de dados epidemiológicos regionais e relatórios de organizações multilaterais.
- Narrativa de histórias de pacientes que enfrentam dificuldades no acesso à saúde.
- Manifestos, petições e declarações regionais.



ADVOCACY NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE



Exemplo: **Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil**

Lei 14.758 de 2023.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14758.htm



Obrigada!

Luana Lima

luana.lima@abrale.org.br

